



# 13<sup>a</sup> REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E  
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

2725 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)  
GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

**A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS BRASILEIRAS**  
Maria Nilceia de Andrade Vieira - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Este texto discute a avaliação institucional na Educação Infantil, com o propósito de dialogar com ideias que circulam em produções acadêmicas brasileiras de diferentes pesquisadores. Ancorado em pressupostos teórico-metodológicos bakhtinianos, o presente estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e de caráter exploratório. Para a produção de dados, optou-se por procedimento de levantamento bibliográfico de obras disponíveis em meio eletrônico publicadas entre 2014 e 2016. A sistematização dos resultados constituiu-se por análise dos enunciados expressos nos resumos acerca das conclusões dos trabalhos selecionados. Essa interlocução evidenciou a relevância da participação no processo de avaliação institucional e de sua compreensão como evento complexo, enfatizando seu caráter coletivo e sua dimensão política e ainda evidenciando sua interlocução com processos de formação inicial e continuada dos docentes e com repercussões no trabalho pedagógico.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Avaliação Institucional. Formação Docente.

## **A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS BRASILEIRAS**

### **Resumo:**

Este texto discute a avaliação institucional na Educação Infantil, com o propósito de dialogar com ideias que circulam em produções acadêmicas brasileiras de diferentes pesquisadores. Ancorado em pressupostos teórico-metodológicos bakhtinianos, o presente estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e de caráter exploratório. Para a produção de dados, optou-se por procedimento de levantamento bibliográfico de obras disponíveis em meio eletrônico publicadas entre 2014 e 2016. A sistematização dos resultados constituiu-se por análise dos enunciados expressos nos resumos acerca das conclusões dos trabalhos selecionados. Essa interlocução evidenciou a relevância da participação no processo de avaliação institucional e de sua compreensão como evento complexo, enfatizando seu caráter coletivo e sua dimensão política e ainda evidenciando sua interlocução com processos de formação inicial e continuada dos docentes e com repercussões no trabalho pedagógico.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Avaliação Institucional. Formação Docente.

### **Introdução**

Nesse texto pretendemos conferir visibilidade a produções de pesquisadores brasileiros que focalizam a avaliação institucional na Educação Infantil, considerando as seguintes indagações: como a produção acadêmica aborda a avaliação institucional na Educação Infantil? Que enfoques os pesquisadores destacam quando se dedicam a investigações sobre essas temáticas? Partindo dessas questões problematizadoras e com sustentação numa perspectiva dialógica (BAKHTIN, 2011), apresentamos nossos pressupostos teórico-metodológicos.

## **Pressupostos teórico-metodológicos**

Na disposição dialógica para este estudo, destacamos inicialmente estudos que antecedem nosso recorte temporal acerca da avaliação em suas diferentes modalidades (SOUSA, 1995, 1996; BARRETTO et al., 2001; CALDERÓN; POLTRONIERI, 2013; CALDERÓN; BORGES, 2013; GLAPP, 2013; SOUZA; MORO, 2014; VIEIRA, 2015). De acordo com alguns desses autores, nos últimos anos a produção científica a respeito da avaliação tem aumentado no Brasil, evidenciando maior interesse pelo tema.

Na processualidade deste estudo, demarcamos como início do recorte temporal o ano de 2014 e como fim, o ano de 2016, considerando as produções disponíveis no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No processo de levantamento, optamos pelos descritores “avaliação institucional” e “Educação Infantil”, de forma isolada ou articulados entre si, utilizando o mecanismo de busca do próprio *site*.

Inicialmente selecionamos 51 produções, sendo 36 dissertações e 15 teses. Após refinar a busca e delimitar os trabalhos a partir de leitura atenta das palavras-chave, essas obras foram reduzidas para um total de 17 produções, sendo 11 dissertações e seis teses. Com base na seleção desses 17 trabalhos, procedemos à leitura dos resumos para localizar trabalhos correlacionados as nossas indagações e nesse processo, selecionamos oito produções, sendo cinco dissertações e três teses evidenciadas na interlocução que promovemos a seguir.

## **Diálogos com as produções acadêmicas: conclusões das pesquisas em análise**

No movimento de contato com os enunciados expressos sobre a avaliação institucional na Educação Infantil e tendo em vista os limites deste texto, destacamos a interlocução com as conclusões ou os resultados expressos pelos autores acerca dos estudos desenvolvidos. Buscamos captar nos resumos esses elementos, organizando três eixos de análise com direcionamentos à *participação* dos sujeitos, à *implementação* do processo avaliativo e à interlocução com a *formação* docente.

No primeiro eixo, com o indicador da *participação*, os trabalhos de Carra (2014) e de Duarte (2014) enfatizam o tom coletivo necessário à avaliação institucional. A pesquisa de Carra (2014) conclui que existe uma distância entre as formas de participação que a instituição escolar propõe e o que realmente a família pode cumprir, pois segundo a autora, pelas entrevistas, foi possível constatar que as famílias foram chamadas a participar depois que os profissionais decidiram o dia, horário e assuntos a serem trabalhados nas reuniões, inferindo que essa forma de organização pode ter impacto na ausência desse segmento durante a ação avaliativa; as conclusões de Duarte, (2014) assinalam que a forma que se tem organizado, implementado e interpretado o SAEB atualmente, provoca repercussões negativas na organização escolar e tem representado o retrocesso da escola pública e da educação, inviabilizando a organização e o desenvolvimento do trabalho escolar autônomo e democrático

No segundo eixo, ao mirarmos as formas de *implementação* dos processos avaliativos, os autores (OLIVEIRA, 2014; MORAES, 2014; COLETO, 2014;) descrevem detalhadamente a implementação de processos de avaliação institucional. Nesse sentido, Oliveira (2014) assinala as concepções que permeiam o ambiente escolar e afirma que a participação da comunidade nessa prática aconteceu em diálogo com o projeto político-pedagógico, compreendendo a constituição de uma gestão mais democrática; Moraes (2014) demarca que a avaliação institucional tem seus limites e, embora reconheça suas contribuições para o avanço da qualidade, ela não pode ser tomada como a grande redentora da instituição de Educação Infantil; para Coletto (2014), a avaliação institucional constitui-se instrumento potente para a melhoria da instituição, da atuação de seu coletivo e para o alcance da qualidade desejada.

No terceiro eixo, relacionado à interlocução da *formação* continuada com a avaliação institucional, as pesquisas (SOARES, 2014; SANTOS, 2014; VIEIRA, 2015) realçam a dimensão formativa da ação avaliativa. Nas conclusões da pesquisa de Soares (2014), a autora esclarece que a avaliação não pode ser concebida apenas como um resultado, e sim precisa ser vista como categoria integrante da formação, de modo a proporcionar aos sujeitos que dela participam reflexões mais significativas e vivências avaliativas diversificadas; Santos (2014) evidencia que a oportunidade das profissionais da rede municipal de Florianópolis avaliarem e expressarem suas expectativas quanto ao processo de formação, permitiu identificar lacunas, avanços e retrocessos no âmbito da Política Nacional de Formação com especial destaque para a especificidade da docência nesta etapa da educação básica; os resultados da pesquisa de Vieira (2015) indicam que as ressonâncias da avaliação institucional na formação continuada potencializam a interlocução entre esses dois processos e ampliam a compreensão de suas interveniências no trabalho educativo compartilhado.

## **Considerações em movimento**

Com este texto nos propusemos a dialogar com os estudos de diferentes pesquisadores sobre a avaliação institucional na Educação Infantil, salientando que esta proposta mantém-se em movimento na trajetória de uma pesquisa mais ampla de doutorado. Embora não esteja finalizado, o presente estudo evidenciou que a temática da avaliação institucional na Educação Infantil encontra-se presente na produção acadêmica, não em grande quantidade de trabalhos e sim em diversidade de perspectivas.

Nesse sentido, a compreensão da avaliação institucional como evento complexo, a ênfase em seu caráter coletivo, a interlocução com processos de formação inicial e continuada dos docentes e os impactos e repercussões no trabalho pedagógico são enfoques destacados nas pesquisas, enunciando distintas perspectivas e abrindo possibilidades para

múltiplos debates no sentido de fortalecer a avaliação institucional em instituições de Educação Infantil na perspectiva do direito das crianças a uma educação de qualidade.

## Referências

- BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BARRETTO, E. S. de S.; PINTO, R. P.; MARTINS, A. M.; DURAN, M. C. G. Avaliação na educação básica nos anos 90 segundo os periódicos acadêmicos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 114, p. 49-88, nov. 2001.
- CALDERÓN, A. I.; BORGES, R. M. Avaliação educacional: uma abordagem à luz das revistas científicas brasileiras. **Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa**, Madrid, v. 6, n. 1, p. 167-183, jan./jun. 2013.
- CALDERÓN, A. I.; POLTRONIERI, H. Avaliação da aprendizagem na Educação Básica: as pesquisas do estado da arte em questão (1980-2007). **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 13, p. 873-893, set./dez. 2013.
- CARRA, A. P. **A participação das famílias no processo de avaliação institucional participativa na educação infantil**. 175f. Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/254129>>. Acesso em 28 out. 2017.
- COLETO, A. P. D. **Percursos para a construção de indicadores da qualidade da educação infantil**. 284 f. Tese (Doutorado) Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: <[http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/253907/1/DalColetto\\_AndreaPatapoff\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/253907/1/DalColetto_AndreaPatapoff_D.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2017.
- DUARTE, A. B. **A participação de escolas da rede escolar pública municipal de Santa Maria (RS) no sistema de avaliação da educação básica**. 178 f. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Santa Maria, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.ufsm.br/handle/1/7140>>. Acesso em: 23 out. 2017.
- GLAP, G. **Avaliação na/da educação infantil: estado da arte 2000-2012**. 2013, 198 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal De Ponta Grossa. 2013. Disponível em: <<http://www3.uepg.br/geppea/2014/05/30/avaliacao-nada-educacao-infantil-estado-da-arte-2000-2012/>>. Acesso em: 15 nov. 2016.
- MORAES, S. R. C. de. **Avaliação institucional na educação infantil de Campinas/ SP: a experiência de três instituições públicas**. 259 f. Tese (Doutorado) Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/254086>>. Acesso em: 14 out. 2017.
- MORO, C. de S; SOUZA, G. de. Produção acadêmica brasileira sobre avaliação em educação infantil: primeiras aproximações. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 25, n. 58, p. 100-125, maio/ago. 2014. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1928/1928.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2015.
- OLIVEIRA, L. F. dos S. **A autoavaliação institucional na Escola Municipal Estudante Emmanuel Bezerra: construindo uma dinâmica de participação**. 189 f. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14587>>. Acesso em: 13 out. 2017.
- SANTOS, E. A. S. dos. **A formação continuada na educação infantil: avaliação e expectativas das profissionais da rede municipal de Florianópolis**. 157 f. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/129380>>. Acesso em: 13 out. 2017.
- SOARES, S. L. **A avaliação para as aprendizagens, institucional e em larga escala em cursos de formação de professores: limites e possibilidades de interlocução**. 277 f. Tese (Doutorado) Universidade de Brasília, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/17738>>. Acesso em: 13 out. 2017.
- SOUSA, S. M. Z. L. Avaliação da aprendizagem nas pesquisas no Brasil de 1930 a 1980. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 94, p. 43-49, ago. 1995.
- SOUSA, S. M. Z. L. Avaliação da aprendizagem: análise de pesquisas produzidas no Brasil, no período 1980 a 1990. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 111-144, jan./jun. 1996.
- VIEIRA, M. N. de A. **Avaliação institucional na Educação Infantil: percursos formativos**. 254 f. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015. Disponível em: <[http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/2464/1/tese\\_9022\\_Nilceia%20.pdf](http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/2464/1/tese_9022_Nilceia%20.pdf)>. Acesso em: 22 dez. 2015.